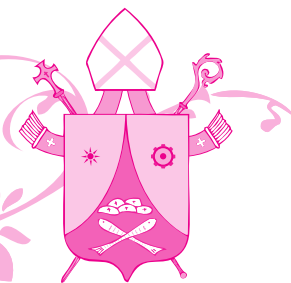




Litúrgico

Ano B / Tempo do Advento / Roxo

Nº 1890 - 04/12/2011



2º DOMINGO DO ADVENTO

“Deus vem como nosso Redentor.”



RITOS INICIAIS

A. Queridos irmãos, o Advento é tempo de reavivar a esperança naquele que vem para nos salvar. Humildemente reconhecemos nossas transgressões e o absurdo de nossa indiferença. Mas Deus é grande, não desiste de nós! Sejamos “barro em suas mãos”. Como bom oleiro Ele fará de nós algo que lhe seja agradável. Nossas boas obras serão então as maravilhas que o próprio Senhor realizará em nós!



1. CANTO DE ABERTURA

1. Preparemos os nossos caminhos: * o Senhor está para chegar. * Alegria, não estamos sozinhos: * o Senhor vem até nosso lar.

Vivemos na esperança de ver neste Natal * o mundo renovado, pois Deus a nós se dá.

2. Deus não envia até nós “um presente”: * Ele vem com amor no Natal. * Com a Igreja exultemos contentes: * Emanuel! Deus-conosco! Natal!

3. A este mundo enfermo e cansado, * vem Jesus com amor visitar. * Confiemos! Estando Ele ao lado, * nosso mundo vai pronto sarar!

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs. (pausa).

S. Senhor, que oferecestes o vosso perdão a Pedro

arrependido, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, que prometestes o paraíso ao bom ladrão, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, que acolheis toda pessoa que confia na vossa misericórdia, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. ORAÇÃO

S. Oremos: (pausa) Ó Deus todo-poderoso e cheio de misericórdia, nós vos pedimos que nenhuma atividade terrena nos impeça de correr ao encontro do vosso Filho, mas, instruídos pela vossa sabedoria, participemos da plenitude de sua vida. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. Para acolher o Redentor e seu Reino, que um dia virão, precisamos fazer penitência, mudar de vida, perseverar e vigiar, confiantes na misericórdia do Senhor, sim, mas sem nos conformarmos com a maldade deste mundo.

5. PRIMEIRA LEITURA (Is 40,1-5.9-11)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

“Consolai o meu povo, consolai-o! - diz o vosso Deus -. Falai ao coração de Jerusalém e dizei em alta voz que sua servidão acabou e a expiação de suas culpas foi cumprida; ela recebeu das mãos do Senhor o dobro por todos os seus pecados”. Grita uma voz: “Preparai no deserto o caminho do Senhor, aplainai na solidão a estrada de nosso Deus. Nivalem-se todos os vales, rebaixem-se todos os montes e colinas; endireite-se o que é torto e alisem-se as asperezas: a glória do Senhor então se manifestará, e todos os homens verão juntamente o que a boca do Senhor falou. Sobem a um alto monte, tu, que trazes a boa-nova a Sião; levanta com força a tua voz, tu, que trazes a boa-nova a Jerusalém, ergue a voz, não temas; dize às cidades de Judá: ‘Eis o vosso Deus, eis que o Senhor Deus vem com poder, seu braço tudo domina: eis, com ele, sua conquista, eis à sua frente a vitória. Como um pastor, ele apascenta o rebanho, reúne, com a força dos braços, os cordeiros e carrega-os ao colo; ele mesmo tange as ovelhas-mães’”. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6. SALMO RESPONSORIAL / 84 (85)

**Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade,
E a vossa salvação nos concedei!**

Quero ouvir o que o Senhor irá falar: / é a paz que ele vai anunciar; / a paz para o seu povo e seus amigos, / para os que voltam ao Senhor seu coração. / Está perto a salvação dos que o temem, / e a glória habitará em nossa terra.

A verdade e o amor se encontrarão, / a justiça e a paz se abraçarão; / da terra brotará a fidelidade, / e a justiça olhará dos altos céus.

O Senhor nos dará tudo o que é bom, / e a nossa terra nos dará suas colheitas; / a justiça andará na sua frente / e a salvação há de seguir os passos seus.

7. SEGUNDA LEITURA (2Pd 3,8-14)

Leitura da Segunda Carta de São Pedro.

Uma coisa vós não podeis desconhecer, caríssimos: para o Senhor, um dia é como mil anos e mil anos como um dia. O Senhor não tarda a cumprir sua promessa, como pensam alguns, achando que demora. Ele está usando de paciência para convosco. Pois não deseja que alguém se perca. Ao contrário, quer que todos venham a converter-se. O dia do Senhor chegará como um ladrão, e então os céus acabarão com barulho espantoso; os elementos, devorados pelas chamas, se dissolverão, e a terra será consumida com tudo o que nela se fez. Se desse modo tudo se vai desintegrar, qual não deve ser o vosso empenho numa vida santa e piedosa, enquanto esperais com anseio a vinda do Dia de Deus, quando os céus em chama se vão derreter, e os elementos, consumidos pelo fogo, se fundirão? O que nós esperamos, de acordo com a sua promessa, são novos céus e uma nova terra, onde habitará a justiça. Caríssimos, vivendo nessa esperança, esforçai-vos para que ele vos encontre numa vida pura e sem mancha e em paz. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

:Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!:

Voz que clama no deserto: (2x) "Preparai-lhe um caminho, (2x) uma estrada ao Senhor!" (2x)

9. EVANGELHO (Mc 1,1-8)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. Glória a vós, Senhor.

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos. Início do Evangelho de Jesus Cristo, Filho de Deus. Está escrito no livro do profeta Isaías: "Eis que envio meu mensageiro à tua frente, para preparar o teu caminho. Esta é a voz daquele que grita no deserto: 'Preparai o caminho do Senhor, endireitai suas estradas!'" Foi assim que João Batista apareceu no deserto, pregando um batismo de conversão para o perdão dos pecados. Toda a região da Judeia e todos os moradores de Jerusalém iam ao seu encontro. Confessavam os seus pecados e João os batizava no rio Jordão. João se vestia com uma pele de camelo e comia gafanhotos e mel do campo. E pregava, dizendo: "Depois de mim virá alguém mais forte do que eu. Eu nem sou digno de me abaixar para desamarrar suas sandálias. Eu vos batizei com água, mas ele vos batizará com o Espírito Santo". Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10. PROFISSÃO DE FÉ

T. Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu

e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

11. PRECES DA COMUNIDADE

S. Senhor Deus, vós que em vosso Filho Jesus vos dispusestes a nos visitar com vossa paz, ouvi o clamor destes vossos filhos.

L. Senhor, ajudai-nos a viver bem este Tempo do Advento e a acolher com alegria vossa Palavra, nós vos pedimos:

T. Dai-nos, Senhor, vossa luz e vossa paz!

L. Senhor, fazei que os que andam desanimados e tristes encontrem em vós o alento de que necessitam e se reanimem a viver, nós vos pedimos:

T. Dai-nos, Senhor, vossa luz e vossa paz!

L. Senhor, que vossa oferta de amor e de misericórdia seja acolhida por nossa humanidade, nós vos pedimos:

T. Dai-nos, Senhor, vossa luz e vossa paz!

(Preces da comunidade)

S. Visitai vossa vinha, Senhor Deus, e protegei-a de toda maldade e perigos. Vós, que viveis e reinais para sempre. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. *Pela ação amorosa do Espírito, nos tornamos com Cristo pão para os irmãos, isto é, doando a vida para fazer crescer entre nós o sorriso e a esperança, o amor e a justiça!*

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

Que alegria, que esperança, * aguardar Jesus que vem! * Renovemos nossas vidas, * confirmemos nossa fé.

1. Junto ao pão e junto ao vinho coloquemos * a promessa de vivermos como irmãos; * sobre a ara do altar depositemos * o aperto fraternal de nossas mãos.

2. Aceitai, ó Senhor, nesse momento, * nossa vida transformada em oblação, * como aceitais, ó Senhor, o alimento * que o fermento, levedando, torna pão.

13. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Acolhei, ó Deus, com bondade nossas humildes preces e oferendas e, como não podemos invocar os nossos méritos, venha em nosso socorro a vossa misericórdia. P.C.N.S.

T. Amém.

14. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Prefácio do Advento I-A

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo-poderoso, princípio e fim de todas as coisas. Vós preferistes ocultar o dia e a hora em que Cristo, vosso Filho, Senhor e Juiz da História, aparecerá nas nuvens do céu, revestido de poder e majestade. Naquele tremendo e glorioso dia, passará o mundo presente e surgirá o novo céu e a nova terra. Agora e em todos os tempos, ele vem ao nosso encontro, presente em cada pessoa humana, para que o acolhamos na fé e o testemunhemos na caridade, enquanto esperamos a feliz a realização de seu Reino. Por isso, certos de sua vinda gloriosa, unidos aos anjos, vossos mensageiros, vos louvamos, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

S. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja, que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa Bento, com o nosso bispo Nelson e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvamos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

15. RITO DA COMUNHÃO

A. *No Corpo e no Sangue de Cristo, somos participantes da sua entrega total e levados a viver, no cotidiano, a caridade fraterna e universal, própria do Reino.*

16. CANTO DE COMUNHÃO

1. Caminhemos, alma em festa, * ao encontro do Senhor!
* É Jesus que está chegando, * é Natal no coração.

Vamos, pois, com alegria, * é o advento do Senhor: * para nós, na Eucaristia, * o Natal se adiantou.

2. Caminhemos, alma em festa, * ao encontro do Senhor!
* Comunhão é unidade * e unidade é comunhão.

3. Caminhemos, alma em festa, * ao encontro do Senhor!
* Comunhão é aliança * renovada com amor.

4. Caminhemos, alma em festa, * ao encontro do Senhor!
* Comunhão é vida nova * - renovados vamos nós.

5. Caminhemos, alma em festa, * ao encontro do Senhor!
* Comunhão é compromisso * - fiéis seremos, por amor.

CANTO 2

1. Converti-nos, Senhor Deus do mundo inteiro, / sobre nós a vossa face iluminai! / Se voltardes para nós, seremos salvos, / vós, que sobre os anjos todos vos assentais.

Arrancastes do Egito esta videira / e expulsastes muita gente pra plantá-la; / diante dela preparastes terra boa; / vinde logo, Senhor, vinde depressa pra salvá-la!

2. Suas raízes se espalharam pela terra / e os seus ramos recobriram o sertão. / Levantai-vos, vinde logo em nosso auxílio, / libertai-nos pela vossa compaixão!

3. Seus rebentos atingiram as montanhas, / verdes mares, longos rios e palmeiras. / Vinde logo, Senhor, Deus do universo, / visitai a vossa vinha e protegei-a!

17. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Alimentados pelo pão espiritual, nós vos suplicamos, ó Deus, que, pela participação nesta Eucaristia, nos ensineis a julgar com sabedoria os valores terrenos e a colocar nossas esperanças nos bens eternos. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS



A. *Damos graças, pois Deus está no meio de nós. Sua ação amorosa na ceia eucarística nos faz crescer na fé e no amor fraterno e, para isto, nos entrega como dom o fogo abrasador do seu Espírito. Ele nos confirma na paz que ultrapassa todo o entendimento e nos faz trilhar o caminho da justiça, levando a mensagem da alegria ao ambiente em que vivemos.*

18. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

(Missal Romano – Bênção Solene do Advento, n. 1)

S. Que o Deus onipotente e misericordioso vos ilumine com o advento do seu Filho, em cuja vinda credes e cuja volta esperais, e derrame sobre vós as suas bênçãos.

T. Amém.

S. Que durante esta vida ele vos tome firmes na fé, alegres na esperança, solícitos na caridade.

T. Amém.

S. Alegrando-vos agora pela vinda do Salvador feito homem, sejais recompensados com a vida eterna, quando vier de novo em sua glória.

T. Amém.

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo.

T. Amém.

19. CANTO

Nós agora voltaremos para anunciar * que Jesus, a quem amamos, vem para conosco ficar.

A aurora está chegando * e o sol está para raiar! * Flor está já brotando, * conosco vem para ficar o Deus da Paz

ADVENTO TEMPO DE VIGILÂNCIA

(Pe. Marcelo Rezende Guimarães)

Escreve a nossa liturgista Ione Buyst, em seu livro Preparando Advento e Natal (Paulinas, São Paulo), p. 13: “Costumamos dizer que o Ano Litúrgico começa no 1o domingo do Advento, assim como o ano civil começa em 1o de janeiro. Mas, na verdade, o Ano Litúrgico não tem começo nem fim. Todo ano comemoram-se duas grandes festas: Páscoa e Natal. A Páscoa é mais importante que o Natal. É a maior festa cristã, porque celebra a ressurreição de Jesus. Ambas as festas são precedidas por um tempo de preparação”.

“Tu vens, tu vens, eu já escuto os teus sinais...” (Alceu Valença, Anunciação). Esta música popular, cantada por muitos jovens, pode nos ajudar a entrar no espírito do tempo do Advento, seguir as pistas dos sinais do Reino e acolher a presença de um Deus que vem ao nosso encontro.

As antigas comunidades cristãs, quando começaram a celebrar o Natal, o fizeram, ao mesmo tempo, como o desdobramento da alegria pascal e como celebração do início do mistério da salvação. E assim como a festa da páscoa era preparada por um tempo de jejum e escuta da Palavra, colocaram também um tempo de preparação antes da festa do Natal.

A palavra Advento, como tantos outros termos importantes do cristianismo, foi tirada do vocabulário pagão e significa chegada ou vinda. Ao longo do tempo, foi assumindo o sentido tanto do nascimento do Senhor (o Senhor veio!), quanto da preparação para este evento (o Senhor vem!) e também da espera da segunda vinda de Cristo (o Senhor virá!).

A liturgia ocidental, nas duas primeiras semanas do Advento, acentua a espera da segunda vinda de Cristo no final dos tempos, enquanto nas outras duas semanas coloca a ênfase na preparação para a solenidade do Natal.

Os cristãos primitivos tinham o costume de esperar a celebração de cada domingo com uma vigília de oração. Com isto desejavam expressar uma verdade profunda de seu modo de viver o cristianismo. Como afirmou Santo

Agostinho em uma destas vigílias: “Para nós, cristãos, viver não é outra coisa que vigiar. E vigiar é abrir-se à vida”. No Evangelho, encontramos muitas palavras de Jesus nos exortando à vigilância. Um dos textos que inspirou muito a liturgia do Advento é a parábola das virgens sábias, contada em Mt 25,1-13, com sua imagem das lâmpadas acesas e seu mandamento de vigiar.

Isto poderia ser vivenciado, por exemplo, retomando a antiga tradição das vigílias (o Ofício Divino das Comunidades tem um roteiro muito bom). Mas também poderia ser feito através da solenização do acendimento da coroa do advento, como expressão da vontade comunitária de vigiar. É claro que tudo isto terá um sentido profundo se dedicarmos um tempo maior para a oração pessoal e escuta da Palavra de Deus.

Concluindo, citemos de novo Ione Buyst: “A celebração do Ano Litúrgico é uma forma de a gente lembrar, ao longo da caminhada, a presença dinâmica de Deus em meio a seu povo. E, lembrando, unimo-nos e nos comprometemos com ele. Celebrando a Páscoa de Jesus, fazemos hoje, nele, a nossa Páscoa. Celebrando o Natal de Jesus, fazemos hoje, nele, o nosso Natal. Celebrando o Advento... de Jesus, ele se manifesta a nós e nos faz caminhar mais depressa em direção ao Reino. Foi por isso que o papa Paulo VI disse que a celebração do Ano Litúrgico não é só recordação de um fato passado, mas ‘goza de de força sacramental e especial eficácia para alimentar a vida cristã’” (ibid., p. 14).

Perguntas para reflexão pessoal e em grupos

1. Por que existe o Ano Litúrgico e qual o seu sentido?
2. Como se encaixa o Advento no Ano Litúrgico? Qual o seu sentido?
3. Qual a atitude que se espera do cristão no tempo do Advento?

LEITURAS DA SEMANA:

2ª feira: Is 35;1-10; Sl 84(85); Lc 5,17-26.

3ª feira: Is 40,1-11; Sl 95(96); Mt 18,12-14.

4ª feira: Is 40,25-31; Sl 102(103); Mt 11,28-30.

5ª feira: Gn 3,9-15.20; Sl 97(98); Ef 1,3-6.11-12; Lc 1,26-38.

6ª feira: Is 48,17-19; Sl 1; Mt 11,16-19.

Sábado: Eclo 48,1-4.9-11; Sl 79(80); Mt 17,10-13.

3º D Adv: Is 61,1-2a.10-11; Cânt. Lc 1; 1Ts 5,16-24; Jo 1,6-8.19-28

Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André - Ano XXXII

Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP

Redação: Equipe de Liturgia Diocesana

Cantos: Hinário ABC Litúrgico 2010/2019

Diagramação: Engenho Nacional Design

Jornalista responsável: Humberto Domingos Pastore MTB 13382

Impressão: www.intergraf.com.br

Tiragem: 80.000 exemplares

www.diocesasantandre.org.br